

Boletim Informativo

Consumo Alimentar no Distrito Federal

Boletim nº 2 de 22 de dezembro de 2022

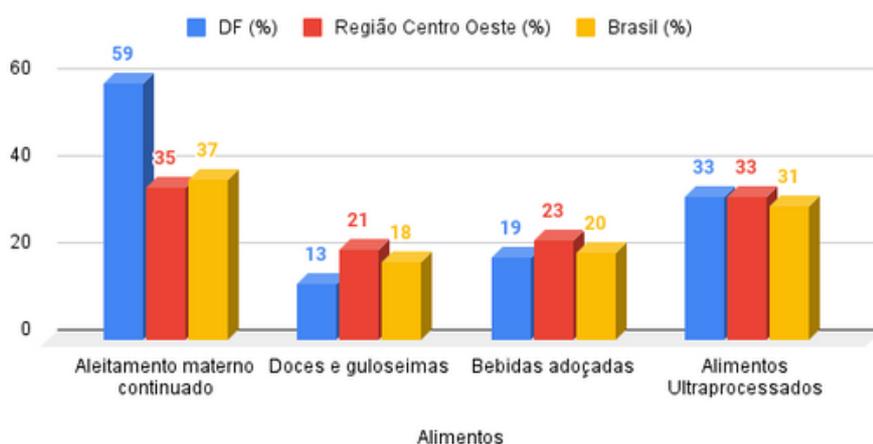
Apresentação

Este Boletim tem como objetivo apresentar o consumo alimentar dos indivíduos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal, **no ano de 2021**, comparando os resultados do DF com os do Centro-Oeste e do Brasil. Os dados utilizados foram gerados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Destaca-se que foram selecionados os seguintes marcadores de consumo alimentar para serem disponibilizados neste informativo: aleitamento materno continuado, consumo de doces e guloseimas, bebidas adoçadas e alimentos ultraprocessados na faixa etária de 6 a 23 meses, e consumo de bebidas adoçadas, alimentos ultraprocessados, verduras e/ou legumes e frutas nos demais ciclos de vida.

Crianças de 6 a 23 meses

De acordo com o gráfico 1, percebe-se que o aleitamento materno continuado foi mais praticado no DF (59%), quando comparado à Região Centro-Oeste (35%) e ao Brasil (37%). Quanto à oferta de doces e guloseimas, o DF apresentou um consumo menor (13%) do que a Região Centro-Oeste (21%) e o Brasil (18%). Entretanto, em relação ao consumo de bebidas adoçadas e alimentos ultraprocessados, o DF apresentou dados próximos (19% e 33%, respectivamente) aos da Região Centro-Oeste (23% e 33%) e aos do Brasil (20% e 31%).

Gráfico 1: Percentual de consumo alimentar de crianças de 6 a 23 meses.

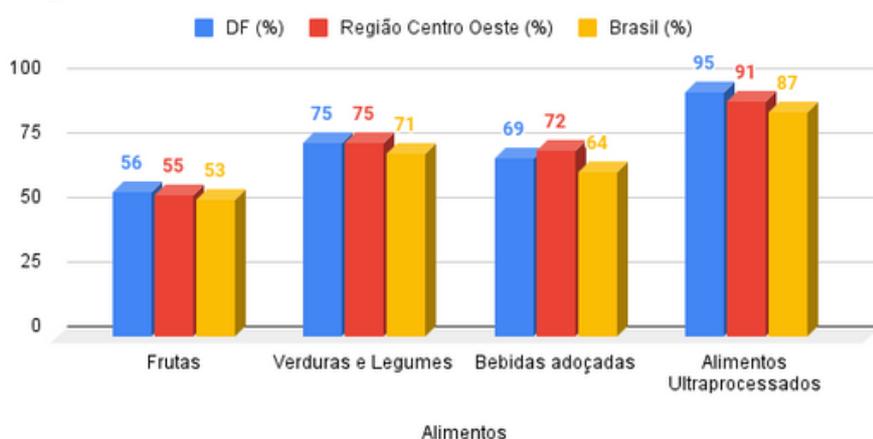


Fonte: SISVAN, 2022

Crianças de 2 a 4 anos

As crianças de 2 a 4 anos acompanhadas pela APS no DF apresentaram consumo de frutas, verduras e/ou legumes de respectivamente 56% e 75%, dados semelhantes aos encontrados na Região Centro-Oeste (55% e 75%) e no Brasil (53% e 71%). Já em relação ao consumo de alimentos não saudáveis, quanto à ingestão de bebidas adoçadas, o DF apresentou dados compatíveis com a Região Centro-Oeste e Brasil, sendo esses 69%, 72% e 64%, respectivamente. A oferta de alimentos ultraprocessados nessa faixa etária foi alta na Região Centro-oeste, no Brasil, porém o DF apresentou o maior consumo (95%), conforme gráfico 2.

Gráfico 2: Percentual de consumo alimentar de crianças de 2 a 4 anos



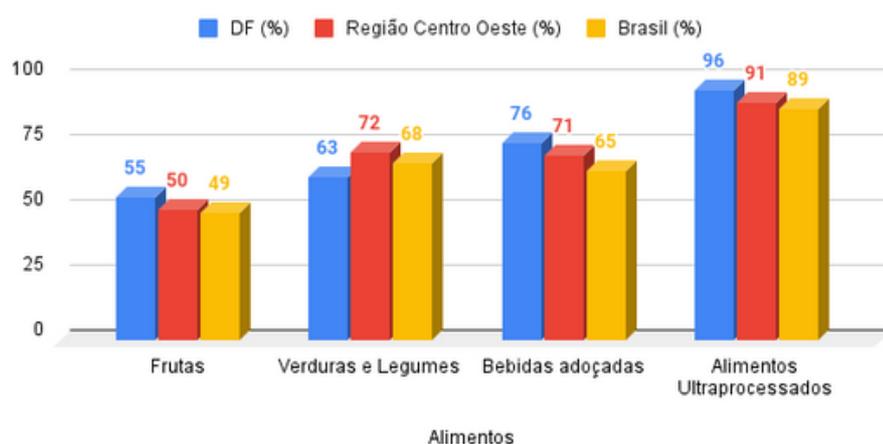
Fonte: SISVAN, 2022

Crianças de 5 a 9 anos

Observa-se no gráfico 3 que o consumo de frutas por crianças de 5 a 9 anos no DF (55%) foi maior que na Região Centro-Oeste (50%) e no Brasil (49%), enquanto o consumo de verduras e/ou legumes no DF foi menor que na Região Centro-Oeste e na população brasileira. Em relação ao consumo de bebidas adoçadas e alimentos ultraprocessados, alerta-se que o DF apresentou maior consumo (76% e 96%, respectivamente) do que a Região Centro-Oeste e o Brasil.



Gráfico 3: Percentual de consumo alimentar de crianças de 5 a 9 anos



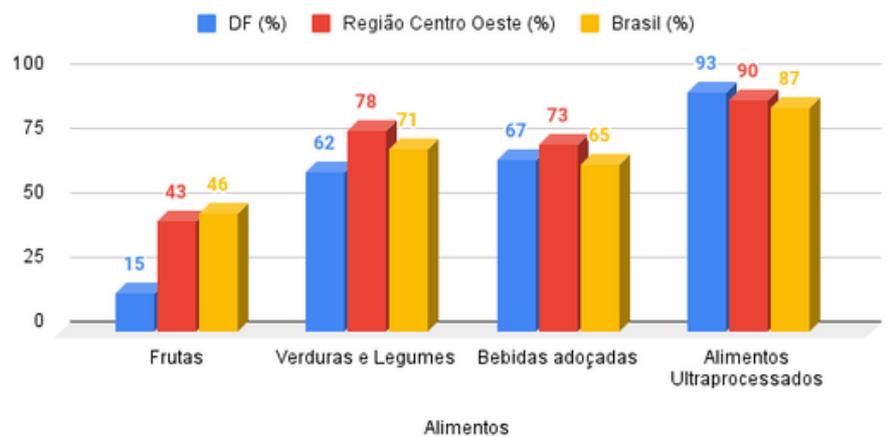
Fonte: SISVAN, 2022

Adolescentes

Em relação à população adolescente do DF, observa-se um baixo consumo de frutas, quando comparado à Região Centro-Oeste e Brasil, inclusive menor do que os demais ciclos de vida, mostrando que apenas 15% dos adolescentes têm esse hábito alimentar. Quanto às verduras e/ou legumes, um menor consumo também foi identificado no DF (62%), quando comparado à Região Centro-Oeste (78%) e Brasil (71%). Paralelamente, o consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes do DF semelhante ao dado regional e maior que o nacional.



Gráfico 4: Percentual de consumo alimentar de adolescentes



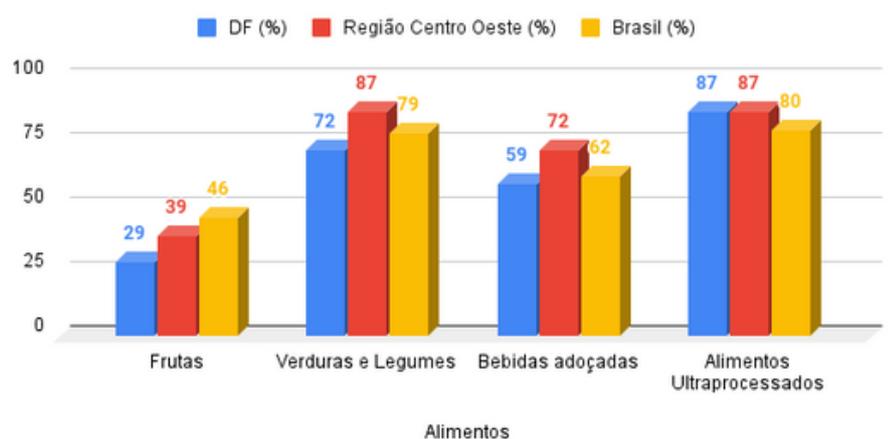
Fonte: SISVAN, 2022

Adultos

Em relação à população adulta acompanhada pela APS no DF, o consumo de frutas, verduras e/ou legumes (29% e 72%, respectivamente) foi menor quando comparado ao percentual regional e ao nacional. Quanto à utilização de bebidas adoçadas, a população do DF apresentou menor consumo (59%) quando comparada à Região Centro-Oeste (72%) e consumo ligeiramente menor que o Brasil (62%). Ao avaliar os alimentos ultraprocessados, observa-se que o consumo foi semelhante entre o DF e Centro-Oeste e um pouco superior ao consumo nacional.



Gráfico 5: Percentual de consumo alimentar de adultos

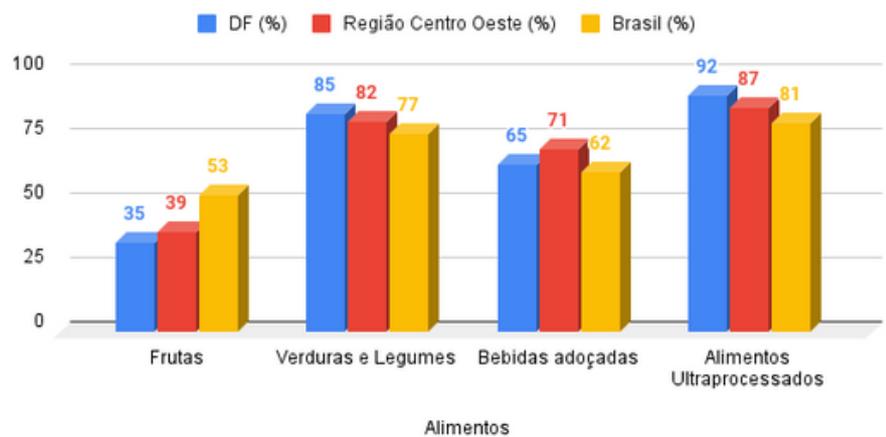


Fonte: SISVAN, 2022

Gestantes

As gestantes do DF e do Centro-Oeste apresentaram um baixo consumo de frutas, tendo o DF o menor percentual (35%). Em relação à ingestão de verduras e/ou legumes, o DF apresentou um maior consumo (85%) quando comparado ao percentual nacional (77%). Contudo, em comparação ao Centro-Oeste (87%) e ao Brasil (81%), as gestantes do DF relataram um maior consumo de alimentos ultraprocessados (92%).

Gráfico 6: Percentual de consumo alimentar de gestantes

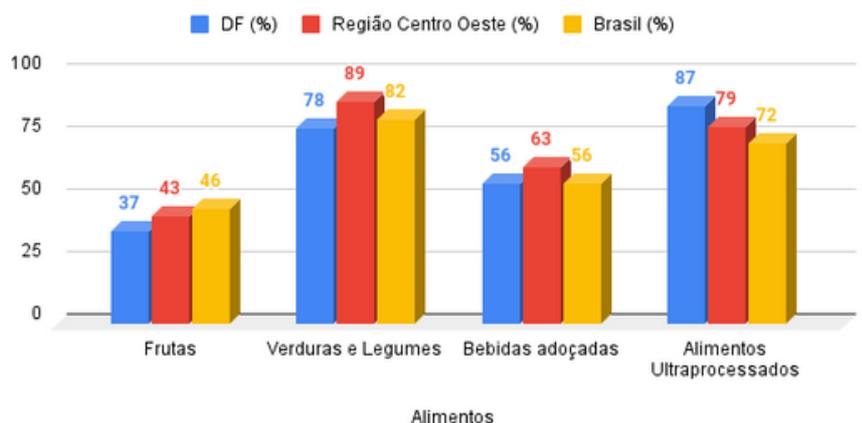


Fonte: SISVAN, 2022

Idosos

Em relação à população idosa, foi identificado baixo consumo de frutas tanto no DF, quanto no Centro-Oeste e Brasil, porém o DF apresentou o menor percentual (37%). Para os marcadores de alimentos não saudáveis, os idosos do DF consumiram menos bebidas adoçadas do que o Centro-Oeste. Contudo, a ingestão de alimentos ultraprocessados foi maior, conforme apresentado no gráfico 7.

Gráfico 7: Percentual de consumo alimentar de idosos



Fonte: SISVAN, 2022

Importante !

✓ O Boletim Informativo sobre Consumo Alimentar da população atendida pela Atenção Primária (APS) do Distrito Federal, referente ao ano de 2021, está disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/alimentacao-e-nutricao>.

✓ Além do consumo alimentar, também é importante o registro dos dados de estado nutricional. Isso pode ser feito no e-SUS APS por meio do preenchimento dos dados antropométricos contidos na lista de atendimentos pela escuta inicial ou na aba SOAP ou no menu CDS na opção Atendimento Individual. Maiores informações sobre o registro podem ser encontradas em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/55263/Manual_dados_antropometricos_e_consumo_alimentar_no_e_sus.pdf

✓ O registro no e-SUS APS pode ser feito por qualquer profissional de saúde da Atenção Primária à Saúde, sejam eles de equipes de Nasf-AB, equipes de Saúde Bucal e equipes de Saúde da Família, como por exemplo o Agente Comunitário de Saúde (ACS). Por oportuno, a GESNUT agradece aos profissionais de saúde da APS do DF que se dedicam ao registro dessas informações.

✓ Esclarecemos que os baixos percentuais encontrados em alguns registros de consumo alimentar, tal como o consumo de frutas por adolescentes do DF, podem não refletir a realidade em virtude do baixo registro dos dados no e-SUS.

✓ Vale reforçar a importância do registro dessas informações, tendo em vista que esses dados servem para subsidiar a equipe no que tange ao planejamento, organização e execução de ações adequadas e monitoramento para o enfrentamento dos problemas vigentes, tanto em nível local, quanto distrital e nacional. Dessa forma, orientamos que em cada Unidade Básica de Saúde o gestor, coordenadores de equipe e a equipe Nasf-AB gerem o relatório no site do SISVAN referente ao próprio território e sejam realizadas discussões sobre a temática nas reuniões de equipe e colegiados. Essa é uma atitude de vigilância!

Elaboração :

Charlene de Abreu Silva

Nutricionista residente em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde - Fiocruz/Brasília

Karistenn Casimiro de Oliveira Brandt

Nutricionista GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS/SES

Carolina Rebelo Gama

Gerente de Serviços de Nutrição GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS/SES

Apoio :

Tatiane Carvalho Lopes

Gerente Substituta de Serviços de Nutrição GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS/SES

Sumara de Oliveira Santana- GASF/DESF/COAPS/SAIS/SES

Neldiane Moura Lima-Nutricionista Residente em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde - ESCS

Contato:

atan.sesdf@saude.df.gov.br